



Aspecto da Unidade Produtora de Sementes da Cultivar SCSBRS 0201, aos 8 anos, existente na Estação Experimental de Caçador, SC (Epagri), previamente ao manejo silvicultural de desbaste.

CGPE: 9136



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Arte-final: Luciane C. Jaques / Foto capa: Paulo Eduardo Telles dos Santos - Área Produtora de Sementes da Cultivar SCSBRS 0201, aos 8 anos de idade, localizada na Estação Experimental de Laçães, SC, pertencente à Epagri / Tiragem: sob demanda / Dezembro - 2010

CULTIVAR SCSBRS 0201

Eucalyptus benthamii



Aspecto da copa de árvore jovem (8 anos de idade). Chapecó, SC.



Aspectos Gerais

O eucalipto é a espécie arbórea mais plantada no País, contribuindo significativamente para a geração de postos de trabalho, renda e fundos advindos do recolhimento de impostos. As plantações vêm suprindo de forma eficaz o atendimento das necessidades das comunidades rurais e dos diversos segmentos consumidores de madeira. Todavia, a distribuição dos plantios no território nacional é irregular e isto, em parte, se deve às diferenças atreladas às demandas regionais, principalmente no que se refere ao suprimento de matéria-prima para abastecer o setor produtivo vinculado à fabricação de celulose/papel e siderurgia a carvão vegetal. Há, porém, consenso para a necessidade de se aumentar a disponibilidade de madeira pelo agronegócio florestal, independentemente do uso que se faça dela.

Em certas regiões do País, face às particularidades climáticas, a possibilidade de formar plantações florestais produtivas é mais restrita, havendo menor disponibilidade de materiais genéticos de qualidade. Esse é o caso das regiões frias do Sul do Brasil, aonde invernos rigorosos sujeitos a geadas frequentes e intensas prejudicam o crescimento ou mesmo a sobrevivência das árvores. Independentemente da situação geográfica, está comprovado que a disponibilidade de madeira contribui para o bem-estar das populações tanto no ambiente rural como urbano, seja gerando calor para conforto térmico e preparo de alimentos, seja como item de aplicação geral na propriedade rural, na forma bruta ou processada.

Resumo dos Trabalhos Realizados

Com o propósito de oferecer alternativas para a produção de madeira de eucalipto nas áreas altas da região Sul, a Embrapa introduziu da Austrália, há quase 25 anos, a espécie denominada *Eucalyptus benthamii*, que apresenta na sua evolução alta capacidade de suportar baixas temperaturas. O trabalho dos pesquisadores desde então têm sido o de melhorar a adaptação geral da espécie, suas características silviculturais, níveis de produtividade e aptidão para usos diversificados da madeira.

Em diferentes momentos, unidades experimentais da espécie foram estabelecidas em uma gama de situações, indo desde Colombo, Ponta Grossa e Candói, no Estado do Paraná e estendendo-se por Ponte Serrada, Lages, Chapecó, Calmon, Caçador e Vargem Bonita, situadas em Santa Catarina. Particularmente neste Estado, a parceria estabelecida com a Epagri foi fundamental para viabilizar as pesquisas de melhoramento genético e obtenção de propágulos. Nessas áreas, têm sido envidados esforços para entender a

espécie no contexto de sua genética, limitações e potencialidades, fornecendo importantes subsídios para compreender o comportamento silvicultural da mesma frente às particularidades climáticas regionais e, assim, subsidiar a escolha da estratégia de melhoramento e dos procedimentos de seleção mais apropriados, inclusive de variantes híbridas.

Conhecendo a Cultivar SCSBRS 0201

Como contribuição ao agronegócio florestal, foi desenvolvida conjuntamente pela Embrapa e Epagri uma nova cultivar seminal denominada “SCSBRS 0201”, a qual é indicada para regiões de clima subtropical a temperado com temperaturas mínimas absolutas de até -10 °C, desde que as plantas sejam submetidas a condições de aclimação prévia e gradual abaixamento de temperatura na estação fria. Para o seu pleno desenvolvimento, é preferível efetuar o plantio no início da primavera em locais sob condições de temperatura média anual entre 13 °C e 17 °C. Possui casca de aspecto fibroso persistente na base da árvore, de textura áspera, firmemente aderida e de cor marrom-acinzentada. Apresenta alta resistência ao frio, rápido crescimento, boa forma de fuste e alta capacidade de regeneração através de brotação de touças. A madeira tem maior aptidão para fins energéticos, não sendo ainda conclusivas. Por enquanto, as indicações para obtenção de madeira para fins mais nobres como lâminas e peças serradas. O incremento médio anual de madeira situa-se entre 30 e 45 m³ ha⁻¹ ano⁻¹.

Atendimento da Legislação

A cultivar encontra-se devidamente inscrita no Registro Nacional de Cultivares - mantido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sob nº 27.096, sendo que os procedimentos foram efetuados em 08 de outubro de 2010. Para maiores informações, consultar:

http://extranet.agricultura.gov.br/php/proton/cultivarweb/detalhe_cultivar.php?codsr=27057.

Informações Complementares

O número de mudas possíveis de serem produzidas a partir de 100 gramas de sementes situa-se entre 15 a 30 mil mudas, dependendo do sistema de produção empregado pelo viveirista. Pode-se também prever que a partir de 100 gramas de sementes serão geradas mudas suficientes para o plantio entre 10 e 20

hectares. Enfatiza-se que a cultivar é indicada para regiões de clima subtropical a temperado, de preferência entre altitudes variando de 800 a 1.200 metros e, portanto, sujeitas a geadas. Não possui adaptação para se desenvolver adequadamente sob clima tropical ou na zona litorânea, mesmo em estados do Sul. Quanto a solos, recomenda-se que sejam férteis e bem drenados. Muito embora a espécie seja destinada a finalidades energéticas, o uso da madeira na forma roliça e para uso geral na propriedade é perfeitamente viável.



Figura 2. Frutos da cultivar próximos ao ponto de colheita, em Vargem Bonita, SC.



Figura 3. Detalhe dos frutos próximos da maturação, Vargem Bonita, SC.



Figura 4. Aspecto da parte basal de fuste de árvore jovem (8 anos de idade). Chapecó, SC.



Figura 5. Aspecto da parte intermediária de fuste de árvore jovem (8 anos de idade). Chapecó, SC.